



**ASSESSORIA, PESQUISA E INFORMAÇÃO**

---

**Relatório de Auditoria do Exercício Findo  
em 31 de dezembro de 2013**



<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>FOLHA</u></b>
RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA	03
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	04
NOTAS DA AUDITORIA	06
1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	06
2) REPRESENTAÇÃO LEGAL	08
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	09
4) IMPOSTO DE RENDA	09
5) RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO	10
6) RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS	10
RELATÓRIO DOS AUDITORES NA LÍNGUA INGLESA	11
ANEXOS	13



## **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**

### **RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA**

#### **1) Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2013**

Emitido relatório contendo: relatório sem modificações, demonstrações financeiras e notas explicativas.

#### **2) Relatório de Controles Internos**

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações financeiras do exercício de 2013.

#### **3) Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos**

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

**Diretoria e Membros do Conselho Fiscal da  
Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**  
São Paulo- SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes:**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros Assuntos:**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório, em 28 de março de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 30 de abril de 2014.

**Planners Auditores Independentes**

CRC 2 SP 14.712/O-2  
CVM nº 11.398

Valter Piovam  
Contador CRC 1SP146.651/O-0  
CNAI n.º 1.018

Carlos Alberto Tadeu Martins Lobo  
Contador CRC 1SP160.007/O-0





## NOTAS DA AUDITORIA

### 1) CONSTITUIÇÃO JURÍDICA

A **Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação** é uma associação civil, de direito privado, sem finalidade lucrativa e econômica, fundada no dia 7 de maio de 1994, com sede à rua General Jardim, número 660, no bairro Vila Buarque, cidade de São Paulo, SP, Brasil, e foro nesta capital, com prazo de duração indeterminado e está inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 00.134.362/0001-75.

A Associação presta atividades de atendimento, assessoramento, garantia e defesa de direitos permanentes, observado o princípio da universalização dos serviços, sem qualquer discriminação por motivo de raça, credo, classe social, gênero, orientação sexual, ou de qualquer outra natureza.

A Associação não distribui entre os seus associados, conselheiros, dirigentes, empregados ou doadores, de forma direta ou indireta, sob qualquer forma ou pretexto, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, resultados, dividendos, bonificações, vantagens, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do respectivo objeto social.

A **Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação** tem por finalidades precípuas:

- a) a promoção gratuita dos direitos socioassistenciais e de ações educativas, a promoção da cultura, do esporte, e a defesa dos direitos estabelecidos e de novos direitos, nas mais variadas formas e modalidades, voltadas para a consolidação e ampliação da democracia, para a promoção da justiça social, para a defesa dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável.
- b) a realização de ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.



Para atender a estes fins, a Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação executa programas e projetos voltados para a promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e combate à pobreza, assim como subsidia e apoia instituições públicas ou privadas, centros de pesquisa, igrejas, movimentos e grupos. Além disso, poderá, atuando por si ou em cooperação com terceiros:

- a) Estimular e orientar usuários da assistência social, em especial crianças, adolescentes e jovens, reunidos em grupos de constituição heterogênea, para construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.
- b) Dar atenção e orientação direcionada à promoção e garantia de direitos de indivíduos em cumprimento de medida socioeducativa ou medida de proteção e vítimas de discriminação.
- c) Promover atividades educativas, culturais e esportivas para adolescentes, jovens e adultos visando a sua inclusão social e profissional, bem como a promoção da integração comunitária, da cidadania, a prática do lazer e a preservação do meio ambiente;
- d) Participar e fomentar a participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas de garantia de direitos;
- e) Promover a inserção social de jovens, a partir do desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva do fortalecimento de vínculos interpessoais e da construção de novos projetos de vida;
- f) Realizar, promover ou divulgar levantamentos, estudos, pesquisas e atividades afins;
- g) Realizar, promover ou participar de debates, conferências, seminários, congressos, cursos, mostras e atividades afins;
- h) Conceder dotações, para indivíduos ou grupos, para apoiar projetos no âmbito de atuação da Associação;
- i) Prestar assessoria, consultoria ou apoio técnico em planejamento, monitoramento, controle, avaliação e execução de projetos;
- j) Manter serviços de documentação, informação e comunicação;



- k) Editar, publicar, promover a venda e distribuir publicações, impressas ou em outros suportes, próprias ou de terceiros;
- l) Produzir, editar, duplicar e distribuir obras audiovisuais, próprias ou de terceiros, registradas por meios magnéticos, químicos, digitais ou quaisquer outros, respeitados os direitos de autor;
- m) Propor ações visando à defesa de direitos da população, no âmbito judicial ou administrativo;
- n) Propor, apoiar ou desenvolver ações voltadas ao atendimento social de grupos empobrecidos;
- o) (o) Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos na área educacional e cultural;
- p) Formação política-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares;
- q) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

## 2) REPRESENTAÇÃO LEGAL

### Eleição em 22/05/2013 – Triênio 2013/2016

A representação legal da **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação** é exercida por sua Diretoria e Procuradores, conferindo aos procuradores, poderes para em conjunto ou separadamente gerir e administrar a **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**, representá-la junto aos órgãos governamentais, bancos e demais entidades físicas ou jurídicas.

Representantes legais da **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**:

<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>
Maria Machado Malta Campos	Presidente	043.022.228-91
Luciana Cesar Guimarães	Diretora Financeiro	268.882.918-12
Milton Alves Santos	Diretor Secretário	135.759.508-97





Adicionalmente também foram eleitas para o Conselho Fiscal as seguintes pessoas:

<u>Nome</u>	<u>Cargo</u>	<u>CPF</u>
Waldemir Bargieri	Conselheiro Fiscal	525.056.698-72
Tomás Carmona	Conselheiro Fiscal	247.146.398-38
Nilto Ignacio Tatto	Conselheiro Fiscal	033.809.168-89

De acordo com o artigo 31 do estatuto da Ação Educativa é atribuição do Conselho Fiscal o que segue:

*"Com a competência de examinar e dar parecer sobre o balanço anual, os relatórios de desempenho financeiro e contábil, operações patrimoniais realizadas e demais contas da Associação, emitindo parecer para a Assembleia Geral."*

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil da **Ação Educativa** é terceirizada e elaborada por processamento eletrônico de dados. O Plano de Contas é geral e obedece aos itens orçamentários institucionais da Instituição. Os livros Diário e Razão, bem como os Balancetes e Balanço são emitidos a partir do sistema geral de contabilidade e englobam todas as atividades da instituição.

O registro de receitas e despesas é efetuado por regime de competência. No final de cada exercício os saldos dos recebimentos de projetos não realizados são transferidos como adiantamentos de projetos no passivo circulante. Para os projetos cujos recebimentos de entidades financiadoras tenham realização de gastos anteriores aos recebimentos dos recursos contratados, os valores são mantidos no ativo circulante.

### 4) IMPOSTO DE RENDA

A **Ação Educativa**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto no. 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do Imposto de Renda. A entidade apresenta, anualmente, sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, na forma da Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal.



## 5) RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos da **Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação** relacionados à contabilidade. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte de pagamentos relativa aos Projetos. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas e rotinas administrativas da **Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação**. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos, comparando-as com os registros no razão e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

## 6) RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, a **Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação** não desobedeceu leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Superávit do Exercício de Janeiro a Dezembro de 2013.



**To the Quotaholders and Board of Directors of  
Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação  
São Paulo - Brasil**

### **INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT**

We have audited the accompanying financial statements of **Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação**, which comprise the statement of financial position as at December 31, 2013, and the statement of surplus, statement of changes in equity and statement of cash flows for the year then ended, and a summary of significant accounting policies and other explanatory information.

#### **Management's Responsibility for the Financial Statements**

Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

#### **Auditor's Responsibility**

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our audit. We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing. Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the entity's preparation and fair presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion.





### Opinion

In our opinion, the financial statements present fairly, in all material respects the financial position of **Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informações** at December 31<sup>st</sup>, 2013, and its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with Brazilian Financial Reporting Standards.

### Others issues:

The financial statements at December 31<sup>st</sup>, 2012, presented for comparison purposes, were audited by us and, on them, we expressed an unqualified opinion thereon dated March 28<sup>th</sup>, 2013.

São Paulo, April 30, 2014

Valter Piovam  
Accountant  
CRC 1SP146.651/0-0

Carlos Alberto Tadeu Martins Lobo  
Accountant  
CRC 1SP160.007/0-0



**ANEXOS****PÁGINA**

➤	BALANÇO PATRIMONIAL	14
➤	DEMONSTRAÇÃO DO (DÉFICIT) SUPERÁVIT	15
➤	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	16
➤	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	17
➤	NOTAS EXPLICATIVAS	18

**Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**  
 C.N.P.J 00.134.362/0001 – 75  
**Demonstrações financeiras para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em R\$)



ATIVO	Nota	2013	2012	PASSIVO	Nota	2013	2012
<b>CIRCULANTE:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.638.397,99	3.856.809,82	Fornecedores	13	107.077,24	47.289,81
Contas a receber	6	56.373,00	16.438,32	Salários e encargos sociais	14	481.782,33	326.464,13
Outros créditos	7	83.851,22	70.507,24	Impostos e taxas a recolher	15	22.955,95	107.866,98
Estoques	8	21.257,20	21.257,20	Outras Contas a pagar	16	4.913,50	49.381,04
Recursos de projetos a receber	9	247.683,40	49.964,03	Adiantamentos de projetos	17	3.678.540,83	3.308.504,90
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.047.562,81</b>	<b>4.014.976,61</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.295.269,85</b>	<b>3.839.506,86</b>
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>							
Realizável a longo prazo	10	34.392,73	34.392,73				
Depósitos Judiciais							
<b>Imobilizado</b>	11	730.552,50	779.774,13	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	18	446.868,42	446.868,42
<b>Intangível</b>	12	34.863,68	32.240,18	Patrimônio Social		2.105.233,45	575.008,37
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>799.808,91</b>	<b>846.407,04</b>	Superávit Acumulado		2.552.101,87	1.021.876,79
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>6.847.371,72</b>	<b>4.861.383,65</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>6.847.371,72</b>	<b>4.861.383,65</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Maria Machado Malta Campos*  
 MARIA MACHADO MALTA CAMPOS  
 CPF: 043.022.228-91  
 PRESIDENTE

*Marcia Cristina Proença Patrício*  
 MARCIA CRISTINA PROENÇA PATRÍCIO  
 CRC.: TC ISP 281261/P-4

**Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**  
 C.N.P.J 00.134.362/0001 – 75  
**Demonstrações do Superáv (Déficit) para os exercícios**  
**findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**  
 (Em R\$)



	Nota	2013	2012
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>12.941.582,19</b>	<b>7.598.213,57</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Recursos Humanos	26	(3.604.289,68)	(3.290.017,70)
Despesas com Projetos	27	(5.736.312,77)	(3.846.343,13)
Despesas administrativas e gerais	28	(409.987,37)	(609.989,41)
Depreciação		(93.319,14)	(92.766,69)
Outras despesas		(1.453,24)	(17.187,68)
Renúncia fiscal	30		
Imposto de Renda		(551.711,51)	-
Adicional de Imposto de Renda		(295.807,67)	-
CSLL		(331.026,90)	-
PIS		(74.710,93)	-
COFINS		(305.103,90)	-
		<b>(11.403.723,11)</b>	<b>(7.856.304,61)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	29	<b>(7.634,00)</b>	<b>149.027,55</b>
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.530.225,08</b>	<b>(109.063,49)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Maria Machado Malta Campos*  
**MARIA MACHADO MALTA CAMPOS**  
 CPF: 043.022.228-91  
 PRESIDENTE

*Marcia Cristina Proença Patrício*  
**MARCIA CRISTINA PROENÇA PATRÍCIO**  
 CRC.:TC 1SP 281261/P-4

**Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**

C.N.P.J 00.134.362/0001 – 75

**Demonstrações das mutações do Patrimônio Social**

(Em R\$)



	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>446.868,42</b>	<b>910.598,54</b>	<b>1.357.466,96</b>
Ajustes de exercícios anteriores:			
Saldo do Projeto EED 2009	-	(93.002,18)	(93.002,18)
Outros ajustes	-	(3.574,46)	(3.574,46)
Déficit do exercício	-	(129.950,04)	(129.950,04)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>446.868,42</b>	<b>684.071,86</b>	<b>1.130.940,28</b>
Superávit (Déficit) do exercício	-	(109.063,49)	(109.063,49)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>446.868,42</b>	<b>575.008,37</b>	<b>1.021.876,79</b>
Superávit (Déficit) do exercício	-	1.530.225,08	1.530.225,08
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>446.868,42</b>	<b>2.105.233,45</b>	<b>2.552.101,87</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

  
MARIA MACHADO MALTA CAMPOS  
CPF: 043.022.228-91  
PRESIDENTE

  
MARCIA CRISTINA PROENÇA PATRÍCIO  
CRC.:TC 1SP 281261/P-4



**Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**

C.N.P.J 00.134.362/0001 – 75

**Demonstrações do fluxo de caixa (método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

(Em R\$)



	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
- Superávit (Déficit) do exercício	1.530.225,08	(109.063,49)
Despesas que não afetam o caixa:		
- Depreciação e amortização	93.319,14	92.766,69
- Provisão para perdas em valores a receber	41.927,94	-
Varição de ativos e passivos		
- Contas a receber	(81.862,62)	(3.741,25)
- Estoques	-	1.444,00
- Outros créditos	(13.343,98)	12.729,61
- Fornecedores	59.787,43	11.286,54
- Salários e encargos sociais	155.318,20	13.823,58
- Impostos e taxas a recolher	(84.911,03)	95.536,87
- Outras contas a pagar	(44.467,54)	(103.899,03)
- Recursos de projetos a receber	(197.719,37)	-
- Adiantamentos de projetos	370.035,93	371.512,47
<b>CAIXA ORIGINADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>1.828.309,18</u></b>	<b><u>382.395,99</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
- Aquisição de direitos do Imobilizado (Nota 11)	(36.390,90)	(45.290,62)
- Aquisição de direitos do Intangível (Nota 12)	(10.330,11)	(11.033,13)
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b><u>(46.721,01)</u></b>	<b><u>(56.323,75)</u></b>
<b>CAIXA ORIGINADO DAS ATIVIDADES</b>	<b><u>1.781.588,17</u></b>	<b><u>326.072,24</u></b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: (Nota 5)</b>		
( + ) Saldo inicial	3.856.809,82	3.530.737,58
( - ) Saldo final	5.638.397,99	3.856.809,82
	<b><u>1.781.588,17</u></b>	<b><u>326.072,24</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

*Maria Machado Malta Campos*  
**MARIA MACHADO MALTA CAMPOS**  
 CPF: 043.022.228-91  
 PRESIDENTE

*Marcia Cristina Proença Patrício*  
**MARCIA CRISTINA PROENÇA PATRÍCIO**  
 CRC.:TC 1SP 281261/P-4

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Ação Educativa – Assessoria Pesquisa e Informação** é pessoa jurídica de direito privado, constituída enquanto Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, com prazo de duração indeterminado, fundada em 7 de maio de 1994, sediada na Rua General Jardim, 660, Vila Buarque – CEP 01.223-010 – São Paulo – SP, Brasil, tem Foro no Município de São Paulo e está inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 00.134.362/0001-75.

A **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**, de acordo com seus estatutos sociais, tem como finalidade institucional promover ações educativas e culturais, assim como subsidiar e apoiar instituições públicas ou privadas, centros de pesquisa, igrejas, movimentos e grupos. Para isso, poderá, atuando por si ou em cooperação com terceiros, no Brasil ou no exterior:

- a) Estimular e orientar usuários da assistência social, em especial crianças, adolescentes e jovens, reunidos em grupos de constituição heterogênea, para construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.
- b) Dar atenção e orientação direcionada à promoção e garantia de direitos de indivíduos em cumprimento de medida socioeducativa ou medida de proteção e vítimas de discriminação.
- c) Promover atividades educativas, culturais e esportivas para adolescentes, jovens e adultos visando a sua inclusão social e profissional, bem como a promoção da integração comunitária, da cidadania, a prática do lazer e a preservação do meio ambiente;
- d) Participar e fomentar a participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas de garantia de direitos;
- e) Promover a inserção social de jovens, a partir do desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva do fortalecimento de vínculos interpessoais e da construção de novos projetos de vida;
- f) Realizar, promover ou divulgar levantamentos, estudos, pesquisas e atividades afins;
- g) Realizar, promover ou participar de debates, conferências, seminários, congressos, cursos, mostras e atividades afins;

- h) Conceder dotações, para indivíduos ou grupos, para apoiar projetos no âmbito de atuação da Associação;
- i) Prestar assessoria, consultoria ou apoio técnico em planejamento, monitoramento, controle, avaliação e execução de projetos;
- j) Manter serviços de documentação, informação e comunicação;
- k) Editar, publicar, promover a venda e distribuir publicações, impressas ou em outros suportes, próprias ou de terceiros;
- l) Produzir, editar, duplicar e distribuir obras audiovisuais, próprias ou de terceiros, registradas por meios magnéticos, químicos, digitais ou quaisquer outros, respeitados os direitos de autor;
- m) Propor ações visando à defesa de direitos da população, no âmbito judicial ou administrativo;
- n) Propor, apoiar ou desenvolver ações voltadas ao atendimento social de grupos empobrecidos;
- o) Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos na área educacional e cultural;
- p) Formação política-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares;
- q) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos conforme ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1409/12 de 21 de setembro de 2012 e demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.



### **3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a entidade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Associação.

#### **b) Apuração do superávit ou déficit**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

#### **c) Demais direitos e obrigações**

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e/ou recebimento, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas, quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O resultado do ajuste a valor presente dos direitos e obrigações circulantes não teve reflexo relevante motivo pelo qual não houve registro a esse título nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, conforme requerido pela Lei no 11.638/07.

#### **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui depósitos bancários e aplicações financeiras registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, e não excedem o valor de mercado.

#### **e) Imobilizado**

É registrado ao custo de aquisição. A entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem.

Os ativos permanentes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2013 e 2012 não foram apuradas perdas dessa natureza.



#### 4. Imposto de renda

A **Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**, por sua finalidade, objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor (Regulamento do Imposto de Renda) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999, é isenta do imposto de renda.

A Entidade apresenta anualmente sua declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica na forma Normativa da Secretaria da Receita Federal.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa:		
Em moeda nacional		848,26
Em moeda estrangeira U\$D e Euro	-	-
Depósitos Bancários	<u>973.432,59</u>	<u>714.237,69</u>
	<u>973.432,59</u>	<u>715.085,95</u>
Aplicações financeiras		
Em moeda nacional:		
Fundos de investimentos	1.448.767,46	1.153.501,71
Certificado de depósito bancário-CDB	2.437.499,22	1.349.170,65
Poupança	<u>381.149,53</u>	<u>220.432,45</u>
	<u>4.267.416,21</u>	<u>2.723.104,81</u>
Aplicações automáticas		
Certificado de depósito bancário - CI	<u>397.549,19</u>	<u>418.619,06</u>
	<u>5.638.397,99</u>	<u>3.856.809,82</u>

Os certificados de depósito bancário-CDBs, são emitidos por instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração de 95 a 97% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário-CDI.

As aplicações em fundos de investimento não possuem vencimento pré-determinado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, garantindo liquidez imediata.

A Administração da Entidade entende que o montante de caixa e equivalentes de caixa é suficiente pra o cumprimento de obrigações de curto prazo.

## 6. Contas a Receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prestação de Serviços - Diversos Clientes	10.300,00	-
Fundação Roberto Marinho	41.927,94	-
União de Nuc. Ass. Soc. Moradores Heliópolis/ S. J. Clímaco	<u>46.073,00</u>	<u>16.438,32</u>
	<u>98.300,94</u>	<u>16.438,32</u>
Provisão para perdas	<u>(41.927,94)</u>	<u>-</u>
	<b><u>56.373,00</u></b>	<b><u>16.438,32</u></b>

Os valores classificados como Contas a Receber referem-se a prestações de serviço efetuadas pela Entidade durante o ano de 2013. A Administração procedeu a uma avaliação quanto ao efetivo recebimento das faturas e constituiu uma provisão para perda nos itens em que julga difícil a realização dos mesmos.

## 7. Outros Créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a Empregados	50.010,77	41.372,33
Adiantamentos de Despesas e Viagens	32.463,38	14.134,91
Impostos a Recuperar	1.377,07	-
Créditos a Receber	<u>-</u>	<u>15.000,00</u>
	<b><u>83.851,22</u></b>	<b><u>70.507,24</u></b>

A Administração da Entidade entende que esses valores são realizáveis no exercício subsequente.

## **8. Estoque**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Estoque de Publicações	19.966,70	19.966,70
Estoque de Terceiros em nosso poder	1.290,50	1.290,50
	<u>21.257,20</u>	<u>21.257,20</u>

Os estoques de publicações são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos valores de mercado.

A Administração entende que apesar do volume de vendas ser reduzido, as publicações, por seu caráter específico, são realizáveis nos exercícios subsequentes.

## **9. Recursos de projetos a receber**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
SDH/PR - Convênio nº 759589/2011	-	49.964,03
Fundação Roberto Marinho - Cor da Cultura Polo Norte	18.281,01	-
Fundação Vale - Formação de Docentes	117.920,70	-
Editora Global - Reedição Campo Aberto	5.870,57	-
TDH - Futebol Callejero - 2ª Etapa	35.884,69	-
Subsídio para Direitos Educativos - Oxfam	17.960,00	-
Reuniões NCA	51.766,43	-
	<u>247.683,40</u>	<u>49.964,03</u>

O saldo de recursos de projetos a receber se constitui de despesas efetuadas pela Ação Educativa ainda não reembolsadas pelas instituições patrocinadoras dos projetos.

A Administração da Entidade entende que tais valores serão recebidos nos exercícios subsequentes, não havendo a necessidade de constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa.

## 10. Depósito judicial

O depósito judicial no valor de R\$ 34.392,73 do exercício de 2002, foi efetuado em decorrência de autos de infração da Prefeitura Municipal de São Paulo, continua pendente de julgamento pela Fazenda Pública Estadual.

Conforme posição dos assessores jurídicos da Entidade, a probabilidade de perda é remota.

## 11. Imobilizado

### a. Composição dos saldos

	Tempo de Vida Útil Econômica (em anos)	31/12/2013			31/12/2012
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e Construções	25	789.595,30	(231.707,14)	557.888,16	589.471,97
Equipamentos de Processamento	25	337.782,39	(233.989,52)	103.792,87	116.201,07
Móveis e Utensílios	10	59.730,73	(43.714,59)	16.016,14	18.783,40
Máquinas e Equipamentos	10	58.874,32	(29.786,85)	29.087,47	26.715,61
Instalações	5	55.835,20	(32.305,69)	23.529,51	27.375,39
Biblioteca	5	22.568,21	(22.329,86)	238,35	1.226,69
<b>Total</b>		<b>1.324.386,15</b>	<b>(593.833,65)</b>	<b>730.552,50</b>	<b>779.774,13</b>

### b. Movimentação do custo

	31/12/2012	31/12/2013			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transfe-rências	
Edifícios e Construções	789.595,30	-	-	-	789.595,30
Equipamentos de Processamento de dados	310.360,85	27.421,54	-	-	337.782,39
Móveis e Utensílios	58.538,73	1.192,00	-	-	59.730,73
Máquinas e Equipamentos	51.096,96	7.777,36	-	-	58.874,32
Instalações	55.835,20	-	-	-	55.835,20
Biblioteca	22.568,21	-	-	-	22.568,21
<b>Total</b>	<b>1.287.995,25</b>	<b>36.390,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.324.386,15</b>



## 12. Intangível

### a. Composição dos saldos

	Taxa de Amortização Anual (%)	31/12/2012			31/12/2011
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	-	8.790,52	-	8.790,52	8.790,52
Software	20	53.651,96	(27.578,80)	26.073,16	23.449,66
<b>Total</b>		<b>62.442,48</b>	<b>(27.578,80)</b>	<b>34.863,68</b>	<b>32.240,18</b>

### b. Movimentação do custo

	31/12/2012	31/12/2013		Custo
	Custo	Adições	Baixas	
Marcas e patentes	8.790,52	-	-	8.790,52
Software	43.321,85	10.330,11	-	53.651,96
<b>Total</b>	<b>52.112,37</b>	<b>10.330,11</b>	<b>-</b>	<b>62.442,48</b>

## 13. Fornecedores

	2013	2012
Fornecedores Nacionais	107.077,24	47.289,81
	<b>107.077,24</b>	<b>47.289,81</b>

A Administração da Entidade entende que os controles internos asseguram que as transações relacionadas com fornecedores de bens e serviços são vinculadas às suas operações e relacionadas às necessidades dos projetos.

#### 14. Salários e Encargos Sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários a Pagar	1.593,55	-
Rescisões a Pagar	-	342,56
INSS sobre Folha Pagamento	127.080,77	51.402,37
FGTS	24.303,89	16.249,85
IRRF a Recolher	20.824,02	8.465,24
PIS a Pagar	3.727,39	2.674,49
Provisão de Férias	223.760,18	182.781,52
Provisão Encargos sobre Férias	80.492,53	64.548,10
	<u><b>481.782,33</b></u>	<u><b>326.464,13</b></u>

#### 15. Impostos a Recolher

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IRRF sobre Terceiros Pessoa Física	203,98	1.064,45
INSS sobre Terceiros Pessoa Física	8.032,88	10.994,77
ISS sobre Terceiros Pessoa Física	911,25	1.527,77
IRRF sobre Terceiros Pessoa Jurídica	1.313,81	945,25
INSS sobre Terceiros Pessoa Jurídica	982,16	830,1
PIS / COFINS / CSLL a pagar	3.227,35	2.435,65
ISS sobre Terceiros Pessoa Jurídica	1.760,22	991,52
ISS sobre Faturamento	3.974,85	55.673,40
COFINS sobre Faturamento	2.384,91	33.404,07
Contribuição Sindical	164,54	-
	<u><b>22.955,95</b></u>	<u><b>107.866,98</b></u>

#### 16. Outras Contas a Pagar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outras Contas a Pagar	3.623,00	48.090,54
Estoque de Publicação de Terceiros em Consignação	1.290,50	1.290,50
	<u><b>4.913,50</b></u>	<u><b>49.381,04</b></u>

## 17. Adiantamento de Projetos

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>AGÊNCIAS E ORGANIZAÇÕES PRIVADAS</b>		
Instituto C&A	447.173,32	668.432,33
Instituto IBI	29.635,62	28.339,70
Artigo 19 Brasil	7.702,56	-
Instituto Unibanco	3.518,16	3.524,76
Fundação Roberto Marinho	107.686,14	63.021,50
Serviço Social da Indústria - SESI	43.974,57	-
Stiftung Open Society Institute	9.011,33	68.588,39
IBASE	282.407,13	186.348,92
Secretaria de Estado da Cultura	2.199,14	9.722,02
Coordenação de Juventude	36.607,60	38.679,92
FSM - Petrobrás	736.535,24	323.095,88
Fundo Institucional PNL D	166.588,35	1.055.290,58
Campanha Contra Usinas Nucleares	7.292,29	9.501,43
Heliópolis mais Sustentável	38.533,66	7.163,29
Fundação Carlos Chagas	13.149,40	19.984,76
Proj.Fortalec.Inst.p/incidência no proc.PNE-2011	3.552,11	4.410,66
Fundo Reserva Rescisório	39.164,37	18.481,28
Fundação Volkswagen	5.730,52	-
Abramundo	13.480,00	-
Coordenação Repres. Institucional	47.480,00	-
Ação Comunitária do Brasil	21.549,04	-
Editora Global	-	66.367,96
Fresce	-	92.054,32
Outras Receitas Internacionais	-	21.831,66
Visa do Brasil	-	1.215,20
<b>Sub total de Agências e Organizações Privadas</b>	<b>2.062.970,55</b>	<b>2.686.054,56</b>
<b>AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS</b>		
Fundação Casa	333.396,61	512.583,93
CCJ - Jovem Monitor Cultural	174.707,48	-
INEP	-	35.969,38
<b>Subtotal de Agências Governamentais</b>	<b>508.104,09</b>	<b>548.553,31</b>
<b>AGÊNCIAS INTERNACIONAIS DE COOPERAÇÃO</b>		
EED	309.710,27	-
Fundação FORD	128.239,98	29.601,37
UNESCO	5.340,66	5.340,66
UNICEF	28.072,49	-
Fundação AVINA	4.233,33	13.347,21
KINDERNOTHILFE (Nota 31)	70.250,49	24.107,79
THD - Alemanha	14.015,83	-
Fundação Open Society	38.543,34	-
Wikimedia Foundation	509.059,80	-
Save the Children	-	1.500,00
<b>Subtotal de Agências Internacionais de Cooperação</b>	<b>1.107.466,19</b>	<b>73.897,03</b>
<b>TOTAL GERAL DE FINANCIAMENTOS DE PROJETOS A APLICAR</b>	<b>3.678.540,83</b>	<b>3.308.504,90</b>

## 18. Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits ou reduzido pelos déficits, que são apurados anualmente desde a data de sua constituição.

## 19. Receitas

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Financiamentos de projetos	<b>20</b>	9.192.819,26	6.097.546,06
Doações e filiações	<b>21</b>	122.186,02	175.235,30
Vendas e serviços prestados	<b>22</b>	994.473,52	277.294,06
Direitos autorais	<b>23</b>	1.058.310,04	865.708,99
Locações e condomínios	<b>24</b>	80.516,00	107.447,00
Antecipações de Direitos Autorais	<b>25</b>	66.367,96	199.567,85
Receitas de Fundo de Reservas		(20.683,09)	-
<b>Total de Receitas Operacionais</b>		<u>11.493.989,71</u>	<u>7.722.799,26</u>
<b>Renúncia Fiscal</b>			
Imposto de Renda	<b>30</b>	551.711,51	-
Adicional de Imposto de Renda		295.807,67	-
CSLL		331.026,90	-
PIS		74.710,93	-
COFINS		305.103,90	-
<b>Total Geral de Receitas</b>		<u>13.052.350,62</u>	<u>7.722.799,26</u>
<b>DEDUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL</b>			
Impostos incidentes sobre Vendas e Serviços Prestados			
Cofins		(39.715,79)	(46.719,70)
ISS		(71.052,64)	(77.865,99)
		<u>(110.768,43)</u>	<u>(124.585,69)</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<u>12.941.582,19</u>	<u>7.598.213,57</u>



## 20. Receita de projetos

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>AGÊNCIAS E ORG. PRIVADAS</b>		
Instituto C&A - Planos Municipais, Memória e Campanha Nacional pelo Direito à Educação	640.724,88	313.833,44
Instituto IBI	-	7.697,65
Artigo 19 Brasil	6.297,44	1.529,21
Instituto Umbanco	6,60	53.354,20
Fundação Roberto Marinho - Telecurso, Egressos e Cor da Cultura (Nota 9)	325.853,22	63.360,43
IBASE	30.941,79	17.975,58
Fundação Carlos Chagas	6.835,36	10.015,24
Fundação Vale (Nota 9)	498.989,23	-
Instituto Paulo Montenegro (Nota 31)	682.090,68	641.467,99
Fundação Itaú Social	35.000,00	33.500,00
Fundações e Instituições	1.834,32	-
Fundação Telefonica	-	165.895,59
Outras Fundações e Instituições	-	60.788,48
	<b>2.228.573,52</b>	<b>1.369.417,81</b>
<b>AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS</b>		
Petrobrás S/A	1.886.412,16	991.076,29
Fundação Casa (Nota 31)	1.865.050,38	1.720.319,00
INEP	3.040,80	228.624,74
Secretaria de Estado da Cultura - Ponto de Cultura e Estéticas	77.522,88	57.277,93
Secretaria de Direitos Humanos - SDH	93.976,08	84.134,00
Secretaria Municipal de Cultura - CCJ Jovem Monitor	92.228,05	33.998,00
Fumcad	-	18.079,53
	<b>4.018.230,35</b>	<b>3.133.509,49</b>
<b>AGÊNCIAS INTERNACIONAIS DE COOPERAÇÃO</b>		
EED	486.867,51	259.640,56
Fundação FORD (Nota 31)	144.732,31	203.031,33
UNESCO - Sesi	288.360,10	52.678,62
UNICEF	671.765,33	89.813,98
Fundação AVINA - Juventude e Valorização	142.478,09	187.108,19
KINDERNOTHILFE - Kinder e Site Tô no Rumo (Nota 31)	129.093,50	138.725,37
THD - Alemanha - Tô no Rumo e Futebol Callejero (Nota 9)	427.919,91	-
Fundação Open Society	59.754,20	190.769,93
Wikimedia Foundation	152.232,00	-
Save the Children	1.500,00	-
NCA	231.047,13	216.472,29
NCA Reuniões (Nota 9)	51.766,43	-
NCA Reembolso de Gastos	801,12	-
ACTIONAID	858,55	22.089,34
Oxfam (Nota 9)	35.260,00	97.313,48
Outros (Nota 31)	21.831,66	10.279,68
FRESCE	92.054,32	124.238,20
Grassroots Foundation - Campanha contra Usinas Nucleares	7.693,23	2.457,79
	<b>2.946.015,39</b>	<b>1.594.618,76</b>
<b>Total de recursos de projetos</b>	<b>9.192.819,26</b>	<b>6.097.546,06</b>

Os projetos em que houve a antecipação de gastos por parte da Ação Educativa e que serão reembolsados pelos financiadores no exercício subsequente, estão demonstrados na Nota explicativa **9 – Recursos de projetos a receber**.

## 21. Doações e filiações

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Doações de Associados Pessoa Física	28.980,00	7.460,00
Outras Doações Pessoa Física	4.463,73	85.791,03
Doações de Associados Pessoa Jurídica	1.100,00	810,00
Doação Editora Global	86.427,09	76.631,52
Outras Doações Pessoa Jurídica	1.215,20	4.363,76
Doações de Livros para Revenda	-	178,99
	<b>122.186,02</b>	<b>175.235,30</b>

## 22. Vendas e serviços prestados

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Órgãos Municipais	217.850,00	213.063,27
Institutos e Fundações	14.520,00	-
Cooperativas e Associações	42.353,83	17.494,19
Serviço Social do Comércio - SESC	-	611,83
Serviço Social da Indústria - SESI	97.610,33	-
Editora Global	583.467,97	43.355,68
Prestação de Serviços Diversos	38.671,39	2.749,49
	<b>994.473,52</b>	<b>277.274,46</b>

## 23. Direitos autorais

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Viver Aprender I - Recebimento de Direitos Autorais	213,77	-
Viver Aprender II - Recebimento de Direitos Autorais	321,72	-
Viver Aprender Alfabetiz. - Recebimento Direitos Autorais	186,30	-
Viver Aprender Diversos - Recebimento Direitos Autorais	509,02	10.757,52
Direito Autoral PNLD	1.055.290,58	854.808,27
Letramento no Brasil	1.231,65	50,80
Direitos Autorais Diversos	557,00	92,40
	<b>1.058.310,04</b>	<b>865.708,99</b>

#### 24. Locações e condominio

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Locação de Salas	72.800,00	101.726,00
Locação da Garagem	7.716,00	5.721,00
	<u><b>80.516,00</b></u>	<u><b>107.447,00</b></u>

#### 25. Antecipação de direitos autorais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Antecipação Direitos Autorais - VA Reorganização	66.367,96	8.519,85
Antecipação Direitos Autorais - VA Coleção Integrada	-	14.000,00
Antecipação Direitos Autorais - Educação do Campo	-	177.048,00
	<u><b>66.367,96</b></u>	<u><b>199.567,85</b></u>

#### 26. Recursos Humanos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração	1.837.589,24	1.642.765,95
Encargos sociais	666.592,05	642.693,84
Benefícios	412.839,57	343.557,28
Férias e 13º salário	525.331,56	447.114,06
Estagiários	69.585,50	136.684,72
Outras despesas	92.351,76	77.201,85
<b>Total</b>	<u><b>3.604.289,68</b></u>	<u><b>3.290.017,70</b></u>

As despesas com pessoal foram aplicadas nos seguintes projetos desenvolvidos pela Ação Educativa:

<u>Projeto</u>	<u>Valor</u>
Fundação Casa	1.417.389,08
CCJ	45.477,19
Projetos Especiais	92.178,14
Outros projetos desenvolvidos pela entidade	2.049.245,27
<b>Total Geral</b>	<u><u><b>3.604.289,68</b></u></u>

**27. Despesas de Projetos**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Prest. Serv. Pessoa Jurídica	2.895.885,76	1.982.334,58
Passagens Aéreas	870.864,27	505.286,56
Hospedagem	306.117,15	215.548,30
Prest. Serv. Pessoa Física	237.697,06	224.432,56
Despesas Gráficas em Geral	172.018,58	138.719,37
Materiais Didáticos e Pedagógicos	164.385,79	120.575,41
Alimentação	140.364,40	120.535,40
Cópias e encadernações	123.766,26	49.528,12
Dotações Pessoa Jurídica	112.623,30	153.200,33
Limpeza das Instalações	90.129,03	-
Serviços de Entrega ou postagem	86.009,22	79.809,98
Transportes Urbanos	81.338,26	43.153,29
Locação de Equipamentos	53.215,00	17.174,20
Aluguel/Fretamento de Veículos	52.910,60	7.020,07
Despesas Antecipadas de Projetos	49.964,03	-
INSS Prest. Serv. PF	43.696,51	34.976,38
Assessoria Contábil	42.488,41	-
Taxi	38.825,03	40.200,21
Despesas com telefones fixos e Celulares	33.932,88	20.529,11
Bolsa Auxílio de Monitores	24.000,00	-
Locação de Espaço	20.716,95	32.465,52
Outras Despesas de Projetos	95.364,28	60.853,74
	<b>5.736.312,77</b>	<b>3.846.343,13</b>



**Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação**

C.N.P.J 00.134.362/0001 – 75

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de  
31 de dezembro de 2013 e 2012**

(Em R\$)

**28. Despesas Administrativas e Gerais**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	132.990,20	189.242,34
Perdas de Títulos Incobráveis	41.927,94	-
Limpeza das Instalações	37.097,69	
Auditorias	22.633,48	22.233,48
Energia Elétrica	18.140,54	27.654,08
IPTU	17.146,38	16.174,30
Provedores e Sist. Acesso Internet	16.537,99	48.617,99
Materiais de Copa e Cozinha	15.961,89	14.816,50
Água	13.937,85	15.416,16
Tarifas Telefones Fixos e Celulares	20.935,42	30.249,49
Serviços de Entrega	-	20.552,41
Tonner e Suprimentos	-	10.529,12
Outras despesas diversas	72.677,99	97.602,36
	<u>409.987,37</u>	<u>493.088,23</u>

**29. Resultado Financeiro**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Descontos Obtidos	0,37	489,32
Juros Ativos	28,31	0
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	110.960,94	223.256,61
Variação Cambial Ativa	-	157,50
<b>Total de Receitas Financeiras</b>	<u>110.989,62</u>	<u>223.903,43</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Taxas Manutenção Conta Corrente	5.211,05	5.334,25
Talões de Cheque	1.933,00	2.280,00
Tarifas Operação de Câmbio	858,81	575,32
IOF	17.485,30	5.035,02
Tarifas Cheques Valor Superior	56,21	929,81
Tarifas Financeiras Valor Liberado	1.471,60	978,35
Despesas de Cobrança	109,58	438,46
IRRF - Rendimentos Financeiros	32.803,59	43.099,35
Variação Cambial Passiva	24.560,69	3.107,40
Taxas de saque	-	85,74
IR sobre fechamento de câmbio	33.964,34	12.244,41
Juros e multas	169,45	767,77
<b>Total de Despesas Financeiras</b>	<u>118.623,62</u>	<u>74.875,88</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u>(7.634,00)</u>	<u>149.027,55</u>

### 30. Renúncia fiscal

Atendendo ao disposto no item 27 – (C) do ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações, considerando que pelas receitas oriundas de entidades e organizações, a entidade enquadra – se como contribuinte pelo Regime de Lucro Presumido.

Os impostos apurados são os seguintes:

<u>Imposto</u>	<u>Valores em 2013</u>
Imposto de Renda	551.711,51
Adicional de Imposto de Renda	295.807,67
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	331.026,90
PIS	74.710,93
COFINS	305.103,90
Total Geral	<b>1.558.360,91</b>

### 31. Aplicação dos recursos

A entidade no atendimento aos seus objetivos estatutários tem como atividade preponderante a assistência social e presta esses serviços de forma gratuita, continuada e planejada para usuários e comunidade em geral, sem qualquer discriminação, atendendo à Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

Adicionalmente, a **Ação Educativa**, mediante a apresentação anual de sua Declaração de Isenção do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica é isenta do Imposto de Renda conforme estabelecido no Decreto no. 3.000 de 26 de março de 1999.

A Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação tendo como objetivo realizar atividades de atendimento, assessoramento, garantia e defesa de direitos permanentes, observado o princípio da universalização dos serviços, sem qualquer discriminação por motivo de raça, credo, classe social, gênero, orientação sexual, ou de qualquer outra natureza, desenvolveu vários projetos em 2013.



Conforme Resolução CNAS nº 27/2011 nas ações **de defesa e garantia de direitos**, as entidades de defesas e garantia de direitos prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

Destacamos os principais projetos e ações mais ilustrativos:

1. O projeto Arte na Casa junto a 1.200 adolescentes que participaram das oficinas de arte-cultura realizadas nos centros de atendimento socioeducativos da Fundação Casa. Ocorreram 1205 atividades, de arte - educação como prevê o ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente. Nesse projeto foram aplicados recursos da ordem de **R\$1.865.050,38 (nota 20)**.
2. Aplicação de **R\$21.831,66 (Nota 20)** em pesquisa em 9 unidades prisionais do Estado de São Paulo, tendo em vista a identificação da demanda de educação das pessoas encarceradas para promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio de articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos. Publicou com os dados o livro Educação nas prisões: perfil de escolaridade da população prisional de São Paulo.
3. Uma das grandes conquistas em 2013 do trabalho foi a decisão da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo de assumir a educação nas prisões como sua responsabilidade. A Ação Educativa por meio de Ação Civil Pública assegurou que 2.700 mulheres privadas de liberdade exerçam o direito à educação na Penitenciária de Santana, o maior complexo penitenciário feminino do País, localizada na cidade de São Paulo. Nesse projeto denominado "Promovendo a Igualdade Racial", foram aplicados recursos no valor de **R\$144.732,31 (Nota 20)**.
4. O projeto Nossa Escola – Pesquisa sua Opinião (NEPSO) com pólos de atuação nas Regiões Nordeste, Sul e Sudeste, tem como um de seus objetivos o estímulo à atuação intersetorial que constitui a base das redes de serviço e de proteção. Tais redes têm por objetivo ampliar a articulação e qualificar o atendimento dos serviços públicos comprometidos com a garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens, superando uma atuação fragmentada nos territórios, sobretudo naqueles marcados por intensa vulnerabilidade social.

Destaque-se nesse projeto a realização em parceria com grupos para a educação formados por moradores da Zona Leste de São Paulo - SP, foi realizado o Seminário "Educação como Desenvolvimento Local", que reuniu escolas e diretorias regionais de ensino público nos âmbitos municipal e estadual; instituições públicas de saúde e assistência social e organizações locais em que a participação feminina foi superior a 60%. Os recursos destinados por esse projeto foram de **R\$ 682.090,68 (Nota 20)**.

5. Por meio da metodologia Tô No Rumo de orientação profissional para estudantes de escolas públicas, desenvolvida em parceria com educadores, jovens e especialistas, foi disseminada em 24 escolas públicas. Foram capacitados 57 educadores (sendo 46 mulheres). E desse total, 38 se engajaram na implementação da proposta.

Com o apoio dos educadores 522 jovens foram formados sendo 54,6% do sexo feminino. Isso possibilitou melhores condições para esses jovens no seu processo de escolha profissional por meio das oficinas Tô No Rumo, com duração média de 20 horas.

Estas ações do Tô no Rumo colaboraram para o estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

Também foram formados 21 jovens (11 mulheres e 10 homens) como agentes pelo direito à educação (JADEs). Ao longo de 600 horas de formação, esses estudantes de escolas públicas de ensino médio da zona Leste de São Paulo tiveram acesso a informações e conhecimentos relacionados ao direito à educação, fortalecendo sua capacidade de participar do debate público em torno dessa agenda. As ações do JADE colaboraram para formação político-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.

Os valores recebidos para esse projeto foram de R\$199.343,99, sendo aplicados durante o ano de 2013 o montante de **R\$129.093,50 (Nota 20)** restante ainda **R\$70.250,49 (Nota 17)** a serem aplicados em 2014.



6. A Ação Educativa mantém, em sua sede, um auditório multiuso com capacidade para a acomodação de 80 pessoas sentadas, ou área útil de 86 metros quadrados. A utilização do mesmo é gratuita para a comunidade e no ano de 2013 houve a realização de eventos para grupos juvenis, grupos culturais nas áreas de música, artes cênicas e dança. Além disso é utilizado para reuniões e eventos desenvolvidos por entidades, movimentos sociais oriundos da periferia de São Paulo e qualquer ação comunitária que necessite de local de encontro, desde que atendidos os objetivos estatutários da Ação Educativa.

A utilização do espaço foi de aproximadamente 520 horas anuais, sendo o custo de utilização de R\$400,00 por hora, totalizando R\$208.000,00 que não foram cobrados quando da realização dos eventos, tendo em vista o objeto social da entidade.